



SEMANA DO CONHECIMENTO

UFMG
2018

Saberes e práticas para reduzir desigualdades



Os diversos usos do espaço do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG ao longo dos anos: A Vegetação Revela a História

Área temática: Visitas Mediadas - Educação

Orientador: Antônio Gilberto Costa (IGC)

Autora: Thamiris Rosa Cadete dos Reis (Ciências Socioambientais - FAFICH)

Co-autoras: Junia Rafaela Nunes (Ciências Socioambientais - FAFICH)

Sophia Silva (Turismo - IGC)



Introdução

- O Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB/UFMG) possui 60ha de área verde que contrapõe com o aspecto citadino da capital mineira.
- Importante influência na conservação de espécies da fauna e flora, principalmente da mata atlântica.
- A vegetação da área em questão já passou por diversas alterações, constituindo atualmente como uma ferramenta prática de conhecimento da história ambiental desse espaço.



Objetivo

- Criar uma trilha interpretativa, que busca identificar na vegetação do museu resquícios históricos de outras funções já realizadas no espaço que abrange o MHNJB.



Metodologia

- Levantamento bibliográfico,
- Pesquisas em acervos históricos de Belo Horizonte,
- Caminhadas nas trilhas do museu,
- Análise comparativa de imagens
- Relação dialógica com a comunidade do entorno.



Resultados Parciais





Estação Experimental de Agricultura década de 40





Instituto Agronômico década de 60





Construção da Lagoa - Década de 50



Fonte: Acervo do Museu



Resultado Final

Trilha: A Vegetação Revela a História



- Iniciando o trajeto pela “Trilha do Jequitibá”, pode-se observar uma grande sequência da planta ornamental conhecida popularmente como Espada de São Jorge (*Sansevieria trifasciata*).





- Seguindo a “Trilha da Sapucaia” é possível visualizar uma grande sequência de pés de café (*Coffea arabica*). Exemplo de um cultivo da época da Estação Experimental de Agricultura.



Fonte: arquivo pessoal



- Ao final da Trilha da Sapucaia, virando à esquerda, a trilha interpretativa segue dando sequência sobre as atividades realizadas pela Estação Experimental de Agricultura. Parando na trilha do Eucalipto para relacionar com a silvicultura praticada na época da estação





- Após, o trajeto proposto segue para o Centro de Referência em Cartografia Histórica aonde há um pomar. Neste ponto será explicado sobre o Instituto Agrônômico, a criação do MHNJB UFMG e apresentação de imagens sobre os diferentes usos do espaço do museu

SEMANA DO
CON



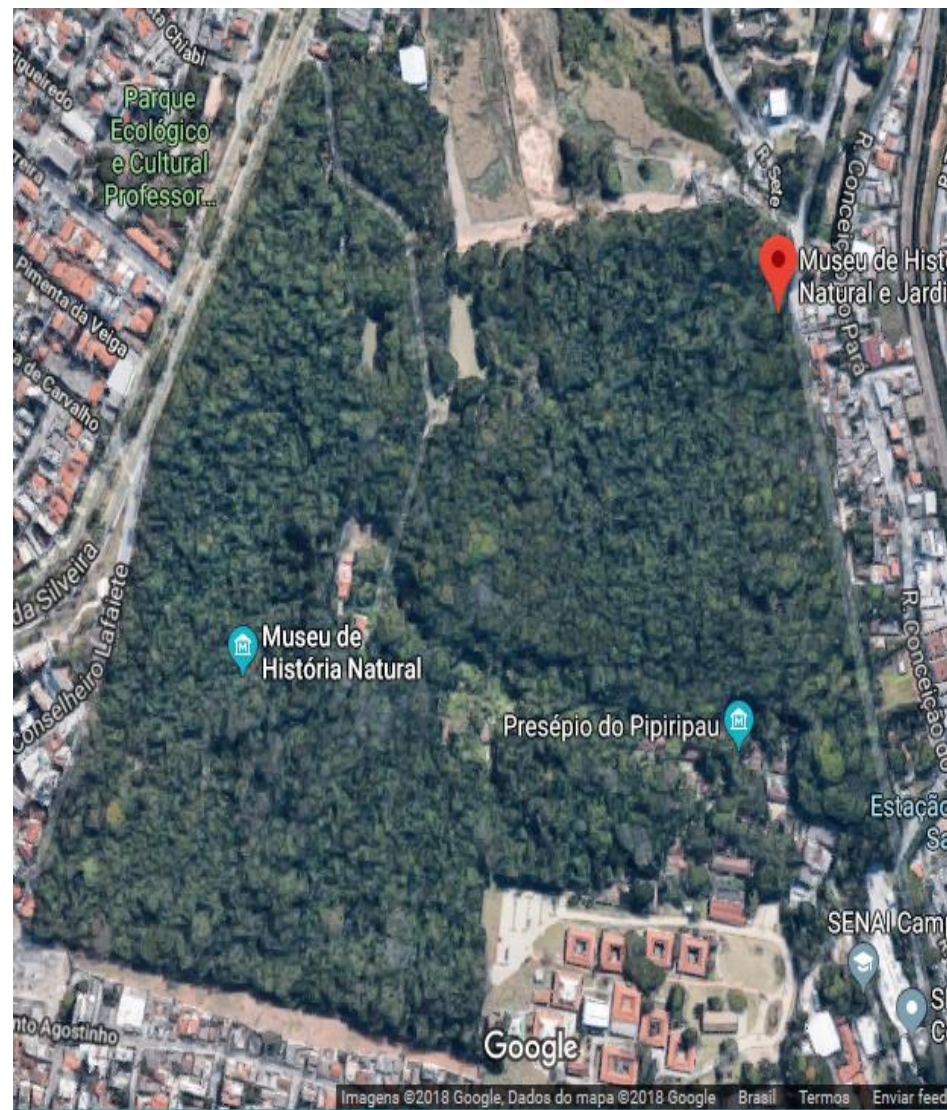
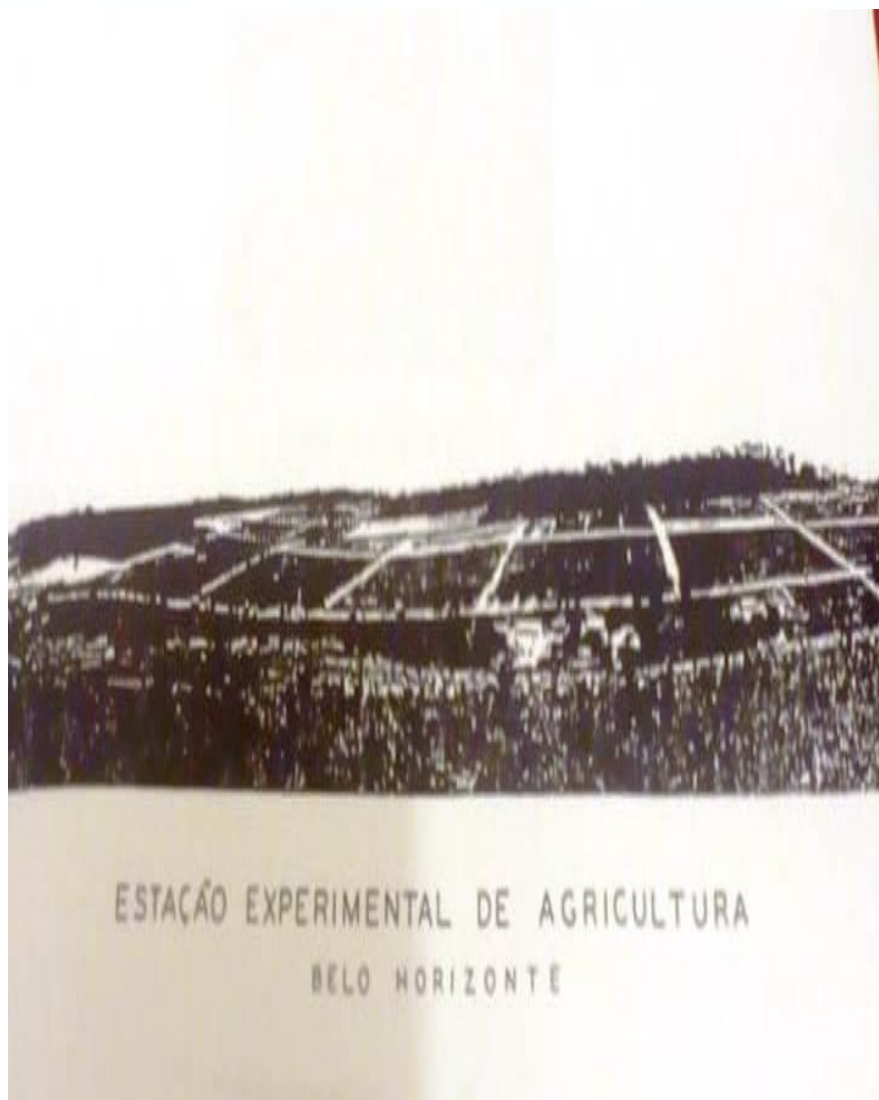


Construção da Lagoa - Década de 50



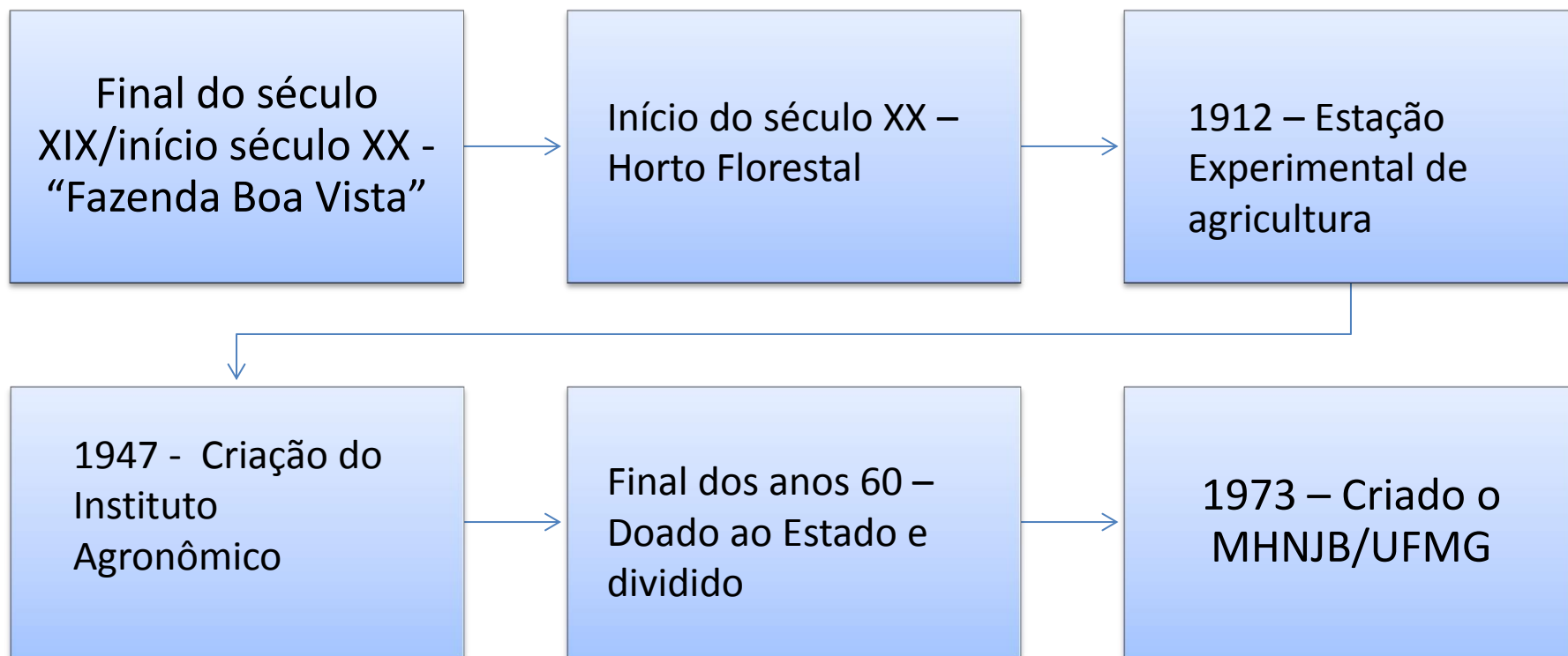
Lagoa - Atualmente







Historicidade da área MHNJB/UFMG





Considerações Finais

- “A Vegetação Revela a História” é uma trilha que discorre sobre parte importante da história de Belo Horizonte, sendo assim, um atrativo para visitantes espontâneos;
- É significativa também para os educadores do museu, que irão aprimorar as mediações dadas ao público espontâneo e agendado através da homogeneização da informação,



- A proposta do trabalho conversa com outras atividades como a “Trilha do Jardim Botânico” e a “Trilha da Cartografia Histórica”;
- Por fim, presumimos que pode impactar o visitante e provocar uma reflexão sobre a importância da preservação de áreas verdes, especialmente em meio urbano.



APOIO:

PROEX

**PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO**



MUSEU DE
HISTÓRIA NATURAL
E JARDIM BOTÂNICO
DA UFMG



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAS, Maria Eugênia. “Memória do MHNJB UFMG”. Monografia de História. FAFICH, UFMG. 2000
- ASSIS, Eleonora Sad de. Impacto da forma urbana na mudança climática : método para previsão do comportamento térmico e melhoria de desempenho do ambiente urbano. 2000. Tese (Doutorado em Arquitetura) — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira). Café.S/D. Disponível em: <www.ceplac.gov.br/radar/cafe.htm>. Acesso em 13 Ago 2018.
-
- DECRETO LEI 2080, de 13 de março de 1947.
<<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DEL&num=2080&comp=&ano=1947>> Acesso em 27 agosto de 2018
- FELIX, Demian Ferreira. Composição florística do Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais. 2009. Belo Horizonte – Minas Gerais. Dissertação apresentada ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/TJAS-899P7Q/dissertacao_demianferreirafelix.pdf?sequence=1>. Acesso em 27 Ago 2018.
-
- MESQUITA, Carlos Magno de et al. Manual do café: implantação de cafezais Coffea arábica L. Belo Horizonte: EMATER-MG, 2016. 50 p. il. Disponível em: <www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/...tecnicas/livro_implantacao_cafezais.pdf>. Acesso em 23 Ago 2018.
- MELLO, Geraldo José Ferreira. “Vila Edgard Werneck: Produção do espaço em Belo Horizonte”. Monografia de Graduação em Geografia. IGC, UFMG. 2006.
- PÔSSAS, Helga Cristina Gonçalves. Saber fazer e fazer saber: os museus de ciência da UFMG (uma contribuição para a reflexão em torno dos museus de ciência universitários). Belo Horizonte, 2006. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/VGRO-72MSXT/disserta__o_de_helga_cristina_gon_alves_possas.pdf?sequence=1>. Acesso em 02 jul 2018.
-
- SANTOS, Ana Luiza de Paula. Áreas Verdes e Comunidade do Entorno: Um estudo de percepção ambiental do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. Monografia de Graduação em Ciências Socioambientais. FAFICH, UFMG. 2017.
-
- Site: Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais. disponível em: <<https://www.ufmg.br/mhnjb/museu/historico/historia-do-mhnjb/>>. Acesso em 02 jul 2018.